



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - VL Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beiruth, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Alferes José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3834

Subsede Sorocaba
Rua Marcio Santos Flores, 19
Wanel Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 193
JAN / FEV 2017

Editorial

Pág. 02

Ano começa com a luta pela manutenção do emprego e dos direitos



Sindicom

Pág. 03

Contraproposta do Sindicom é aprovada

Direitos

Pág. 03

Conquistas devem ser sempre respeitadas

Previdência

Pág. 04

PEC 287 é o fim da picada!



■ Após 4ª Rodada

Trabalhadores da BR aceitam proposta

Após cinco meses de muita luta e resistência, conseguimos definir, na quarta rodada de negociações, realizada no dia 31/01, proposta para o termo aditivo do Acordo Coletivo de

Trabalho (ACT) 2015/17 para ser apresentadas aos trabalhadores nas assembleias. Este desfecho só foi possível, devido ao apoio de toda a categoria unida em torno da missão

Proposta final do ACT

- ▶ Reajuste das tabelas de salário básico em 8,57%, retroativo a setembro de 2016;
- ▶ Reajuste das tabelas de RMNR em 8,57%, retroativo a setembro de 2016;
- ▶ Reajuste dos valores das tabelas de benefícios educacionais e do programa jovem universitário em 8,97%, a partir de janeiro de 2017;
- ▶ Reajuste da bolsa de estudo do sindicato, de 8,97%, passando de R\$ 646,41 para R\$ 704,39;
- ▶ Reajuste do vale-refeição/alimentação unitário de R\$ 51,46 para R\$ 56,08 (8,97%) e valor mensal de R\$ 1.132,12 para R\$ 1.233,76 (8,97%), retroativo a setembro 2016;
- ▶ Reajuste da cesta básica mensal de R\$ 384,38 para R\$ 418,86 (8,97%) e reajuste do limite de salário básico para concessão do benefício de R\$ 4.712,82 para R\$ 5.135,56 (8,97%), retroativo a setembro 2016.

Confira todas as etapas das negociações anteriores em ordem cronológica

- 02/08/16: o Sipetrol, através da Fepetrol-SP, entregou a pauta de reivindicações para os representantes da BR Distribuidora.
- 29/09/16: a BR apresentou sua primeira contraproposta, que incluiu congelamento das tabelas de salário básico e reajuste de 4,97% nas tabelas de RMNR, congelamento dos valores de tíquetes e cesta básica, redução do adicional de hora extra para 50% e redução de jornada com redução de remuneração. A proposta foi rejeitada na mesa na íntegra.
- 10/10/16: a Cia. é informada que os trabalhadores reunidos em assembleia declaram estado de greve e optaram por assembleias permanentes.
- 25/10/16: segunda rodada de negociações com contraproposta de reajuste das tabelas de salário básico e de RMNR, reajuste de tíquetes e cesta básica em 6%, com redução do adicional de hora extra para 50% e redução de jornada com redução de remuneração. A proposta foi rejeitada na mesa na íntegra.
- 20/12/16: 3ª rodada de negociações. Dessa vez, a Cia. apresentou contraproposta com tabelas de salário básico e de RMNR reajustadas em 6% em setembro e em 2,8% em fevereiro (não retroativo), reajuste dos tíquetes e cesta básica em 8,97%, com redução dos valores de hora extras em 50% nas duas primeiras horas, em 75% nas duas horas subsequentes e em 100% nas horas seguintes, redução de jornada com redução de remuneração. A proposta foi rejeitada na mesa na íntegra.
- 11/01/2017: a Gerência de Recursos Humanos da BR é avisado, através de ofício, sobre protesto a ser realizado em 18/01 nas bases de distribuição da Grande São Paulo (ligadas ao Sipetrol-SP).
- 16/01/17, o Gerência de Recursos Humanos, através do ofício 006/2017, comunica o Sipetrol sobre o agendamento de nova rodada de negociações e pede o cancelamento do protesto.

Em setembro tem mais e esperamos o surgimento de mais dificuldades que nos desafiem a seguir em frente!

Neste processo é necessária a participação de todos. Não há mais espaço para aqueles que não lutam e esperam as conquistas passivamente sem traçarem nenhum esforço.

02

EDITORIAL

Pés no chão, paciência e persistência, porque 2017 será um ano muito duro para o povo, até porque os que estão no poder hoje são exatamente os seus inimigos.

Ano começa com a luta pela manutenção do emprego e dos direitos trabalhistas

O ano começa com expectativas nada boas para os trabalhadores. Não vamos ser pessimistas, mas temos que encarar a realidade socio-econômica e as iniciativas oportunistas do atual governo e seus aliados.

Nos últimos anos, vivemos o fim da “era de aumentos reais”, já que se foram os tempos em que conseguíamos reajustes salariais superiores à inflação nas negociações sindicais. Com o aumento do desemprego, as futuras negociações devem priorizar a manutenção do emprego e dos direitos trabalhistas, conquistados através de muita luta, pois são os bens mais preciosos da classe trabalhadora.

para crescer, sem aumentar seus custos.

Os administradores, por exemplo, não irão manter departamentos duplicados. Não haverá necessidade de dois RHs, dois departamentos administrativos ou dois Call Centers. Enfim, muito provavelmente, irá, sim, haver demissões. Podem não ser em massa, num primeiro momento, para não alarmar, mas em pequenos grupos. A verdade é que as empresas têm esse poder de fogo nas mãos. Realizam “ajustes” da maneira que lhes é mais conveniente, sempre que acharem necessário.

Entretanto, diferentemente do naufrágio solitário que lança ao mar uma garrafa com sua mensagem e fica esperando que alguém a ache e vá o socorrer, os trabalhadores devem se unir ao movimento sindical e fortalecer sua voz, exigindo compromissos e encaminhamentos concretos que garantam o emprego e a manutenção dos direitos trabalhistas.

Muitas pessoas, quando pensam em Sindicato, logo imaginam que esta é uma entidade que visa somente o aumento salarial, mas, na verdade, o movimento sindical é mais do que isso. É uma organização da classe trabalhadora e o fortalecimento de uma categoria profissional que busca lutar por objetivos comuns.

A alma do sindicalismo é a solidariedade. Por esse motivo, ao longo dos anos, o movimento sindical conquistou tantos avanços para a classe trabalhadora, seus familiares (dependentes) e população em geral.

O que vamos fazer em 2017?

Muito. Primeiro, abriremos espaço para todos. Segundo, reafirmaremos nossos princípios e valores. Terceiro, combateremos com firmeza todas as maldades, como o Projeto da Terceirização, Reforma da Previdência, propostas escravagistas do governo, patifarias, como os constantes ataques, através de projetos de leis que tiram os direitos trabalhistas (FGTS, 13º salário, horas extras, etc.) e outras bandalhas de políticos que são financiados pela nossa classe dominante (empreiteiros, banqueiros e empresários).

Acredite no trabalho coletivo. Trabalho e vida são sinônimos. Aliás, Jesus Cristo tinha a profissão de carpinteiro ou “tékton”, o faz tudo. Mesmo sendo Deus, chamou 12 discípulos para ajudar em sua missão. Com isso, até Deus trabalha em equipe. Está certo que entre os 12, havia um traidor. Mas faz parte! Sempre haverá traidores.

Pés no chão, paciência e persistência, porque 2017 será um ano muito duro para o povo, até porque os que estão no poder hoje são exatamente os seus inimigos. Somente juntos, seremos capazes de reconstruir este país!

Faça sua parte para que nós possamos fazer a nossa. Não adianta apenas esperar o pior acontecer e depois sair culpando todo mundo. Ajude o Sindicato a ajudar você! Associe-se! Venha lutar pelo o que é seu! Defenda seu emprego e seus direitos!

Junte-se a nós nesta luta. Sindicalize-se!

Wagner Alves da Silva
DIRETOR DO SIPETROL



O ano de 2017 começa com crise econômica e recessão. As empresas já estão agindo para enfrentar os tempos difíceis. Neste momento complicado, ainda teremos de enfrentar a iminente conclusão do processo de venda da Liguigás para o Grupo Ultragaz.

Os empresários apregoam que não haverá demissões, que os empregos serão mantidos, e deverá existir uma “sinergia” para o crescimento da empresa no mercado.

Sabemos que não é isso que vai ocorrer. Se uma empresa faz aquisição ou fusão com outra é

‘Tékton é traduzido como “carpinteiro” (Jesus não só foi chamado de “o filho do carpinteiro” (Mt 13:55), mas também de “o carpinteiro” (Mr 6:3). Visto que o pai hebreu costumava ensinar ao filho seu próprio ofício. Jesus, sem dúvida, aprendeu o ofício da carpintaria do seu pai adotivo, José).

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: J Jefferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaondanet.com.br

Sindicom

Contraproposta do Sindicom é

APROVADA

Após três rodadas de negociações, rejeição de última contraproposta apresentada nas assembleias e decisão de retomada dos acordos, o Sindicom manteve a contraproposta econô-

mica, mas retirou a pauta do patronal.

Os trabalhadores e trabalhadoras das distribuidoras de

combustíveis e lubrificantes da base territorial do Sipetrol, sob protesto de indignação, levando em consideração o

quadro político das negociações no Estado de São Paulo e a retirada da famigerada pauta dos patrões, autorizaram o Sindicato a assinar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2017.

Principais propostas da CCT 2017

- a) Reajuste Salarial de 5,50% para os empregados com salários de até R\$ 12.318,80 (com periculosidade até 31/12/2016) e parcela fixa de R\$ 677,53 para empregados com salários superiores a esse limite;
- b) Abono de R\$ 3.200 para empregados com salários até R\$ 8.676,40 (com periculosidade até 31/12/2016) pagável até 30 dias da data da assinatura da Convenção Coletiva;
- c) Salário de admissão de R\$ 1.988 acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, totalizando R\$ 2.584,40;
- d) Cesta básica de R\$ 400 por mês, para empregados com salário até R\$ 5.390,05 (com periculosidade até 31/12/2016);
- e) Vale-refeição de R\$ 33,81, totalizando R\$ 879,06 por mês para os empregados com direito a 26 vales mensais e R\$ 743,82 para os empregados com direito a 22 vales mensais;

- f) Salário-família: R\$ 31,25 por mês;
- g) Pagamento mínimo do ATS: R\$ 679;
- h) Auxílio-creche: R\$ 714 por mês;
- i) Auxílio-acompanhante: R\$ 431 por mês;
- j) Auxílio-dependente excepcional: R\$ 929 por mês;
- k) Auxílio-funeral: R\$ 3.647;
- l) Bolsas de estudos: R\$ 484;
- m) Indenização sábado: R\$ 1.647;
- n) Indenização domingo: R\$ 3.002.
- o) Vigência: 1 ano, com renovação das demais cláusulas.

Direitos

Conquistas devem ser sempre respeitadas

Atenção, companheiros e companheiras, que prestam serviço às empresas revendedoras de gás da capital, Grande São Paulo e do interior, fiquem atentos ao pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Conforme Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os (as) profissionais que, trabalharam no setor da capital e Grande São Paulo, em 2016, têm direito a receber PLR de 50% do salário, acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer até 30 de abril de 2017.

Entretanto, se o pagamento da PLR ocorrer entre 1º de maio e 31 de agosto de 2017 deverá ser pago 120% do salário acrescido do adicional de periculosidade.

Já os trabalhadores dos revendedores de gás do interior têm o direito de receber PLR de 50% do salário, acrescido do adicional de periculosidade,

quando devido, se o pagamento ocorrer até 30 de abril deste ano, com teto de R\$ 985,00. E 120% do salário acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer a partir de 1º de maio de 2017, sem teto.

Os trabalhadores devem denunciar as empresas que não efetuaram o pagamento dentro desses períodos e cometeram qualquer tipo de irregularidade como, por exemplo: obrigar o funcionário a trabalhar sem registro na carteira, não pagamento de horas-extras, não concessão de benefícios adquiridos, como vale-refeição, cesta básica e entre outros.

Por tudo isso, não deixe de observar se o seu patrão está cumprindo realmente a CCT. Cabe a cada trabalhador (a) fazer valer seu direito, procurando o Sindicato sempre que for necessário para que medidas cabíveis sejam tomadas com a máxima urgência.

Terceirização

Projeto da Terceirização será logo apreciado no Senado



O Projeto de regulamentação do trabalho terceirizado tramita em regime de urgência no Senado Federal e deverá ser votado em breve na Casa.

O Projeto de Lei Complementar 30/15, criado e aprovado na Câmara dos Deputados, autoriza a terceirização das denominadas atividades-fim das empresas, um dos pontos mais polêmicos e

que gera discussões no Congresso.

“O PL significa um retrocesso na conquista de direitos pelas classes trabalhadoras e atende somente os interesses dos grandes empresários, que almejam, cada vez mais, reduzir custos e expandir os lucros, destaca o presidente do Sipetrol, José Floriano da Rocha.

■ Sorriso e Justiça

Sindicato oferece atendimento odontológico e jurídico

A saúde bucal do trabalhador e o conhecimento dos seus direitos fazem parte das nossas prioridades e, pensando nisso, estamos sempre procurando garantir melhorias também nessas áreas.

O Sindicato dispõe de atendimento odontológico para os trabalhadores associados e seus dependentes, esposa e filhos menores de 18 anos, na sede central, localizada no seguinte endereço:

Rua Carlos Petit, 261, Vila Mariana, São Paulo, a três quadras da estação de Metrô Ana Rosa. O atendimento acontece as segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h às 17h (mediante agendamento, através do telefone 5549-1244).

Class Dents

O Sindicato dispõe também de convênio com a clínica odontológica Class Dents, situada na Alameda Cauaxi, 293, sala 1018,

Alphaville, Barueri. O atendimento acontece toda 5ª feira, no período da tarde, com hora marcada pelo telefone 4163-6496.

■ Atendimento Jurídico

Os advogados encontram-se à disposição dos trabalhadores para tirarem dúvidas da categoria relacionadas a questões jurídicas, judiciais e extrajudiciais.

O atendimento ocorre na sede as segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h às 12h. E na subsede na Rua Gasparino Lunardi, 314, Km 18, Osasco, as sextas-feiras, das 10h às 12h.



Betimprev

O Sindicato também disponibiliza convênio com escritório de advogados especializados em aposentadoria especial para atender os associados que já estão com tempo especial para aposentadoria. Ligue e agende seu atendimento nos telefones 0800-774-5757 e 4121-9222.

■ Previdência

PEC 287 e o fim do direito à aposentadoria

A reforma da previdência, expressa através da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/2016, tramita em regime de urgência na Câmara dos Deputados.

Entre as mudanças propostas pela reforma, destacam-se: a padronização de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres requererem a aposentadoria, aumento do tempo de contribuição de 15 para 25 anos, direito à aposentadoria integral após o cumprimento



de 49 anos de trabalho, entre outras.

De acordo o presidente do Sipetrol, José Floriano da Rocha, o direito à aposentadoria está ameaçado e a proposta de reforma atende

somente os interesses de empresas privadas.

“Atenção, trabalhadores e trabalhadoras, precisamos nos unir contra a aprovação de mais uma PEC do mal que quer jogar nas nossas costas a dívida do falso “rombo” da previdência pública. Esta conta não é nossa! Juntem-se a nós, participe das mobilizações a favor do veto dessa reforma”, enfatiza.

A votação da PEC está prevista para acontecer até o final deste semestre.